

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACIC
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

FERNANDA NUNES DE CASTRO

**O PAPEL DO CONTADOR NO AVANÇO DA CONVERSÃO DAS NORMAS
INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE**

UBERLÂNDIA
NOVEMBRO DE 2023

FERNANDA NUNES DE CASTRO

**O PAPEL DO CONTADOR NO AVANÇO DA CONVERSÃO DAS NORMAS
INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE**

Projeto de Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Ms. Wanderson Luis de Paula

UBERLÂNDIA
NOVEMBRO DE 2023

FERNANDA NUNES DE CASTRO

**O PAPEL DO CONTADOR NO AVANÇO DA CONVERSÃO DAS NORMAS
INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE**

Projeto de Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Banca de avaliação:

Orientador
Prof. Ms. Wanderson Luis de Paula

Membro da banca

Membro da banca

RESUMO

A contabilidade avançou com mudanças e inovações, o processo de atualização aponta para a convergência contábil aos padrões internacionais e pode provocar mudanças acadêmicas e sociais, uma vez que a contabilidade é vista como uma prática que influencia a construção da realidade em um mercado globalizado. Sendo assim, o estudo teve como objetivo avaliar o papel do contador frente ao avanço da conversão das normas internacionais da contabilidade. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com fontes diversas e o propósito de obter conhecimento e compreender o tema estudado. Como resultados, observou-se que com as mudanças na Lei nº 6.404/76, conhecida como a lei das Sociedades por Ações S/A, pela Lei nº 11.638/07 foi dado início ao processo de adoção das normas internacionais de contabilidade elaboradas pelo International Accounting Standards Board – IASB no Brasil. Desde então, o processo de convergência das normas internacionais de contabilidade interfere diretamente na elaboração e estruturação da informação contábil das instituições, causando mudanças e uma necessidade de análise dos impactos da realidade da contabilidade brasileira às normas internacionais, trazendo uma importância maior aos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Por fim, observou-se que a profissão contábil passa por significativas mudanças em sua estrutura interna e externa, alterações que ainda não são conhecidas pela grande massa dos profissionais, porém os órgãos estão trabalhando para que essa conscientização seja assimilada de forma global, para que os profissionais ainda fora do novo contexto tenham tempo e formas de reformulação e adaptação às novas necessidades exigidas pelo mercado.

Palavras-chaves: Contabilidade; Profissão; Normas internacionais.

ABSTRACT

Accounting has advanced with changes and innovations, the updating process points to accounting convergence with international standards and can provoke academic and social changes, since accounting is seen as a practice that influences the construction of reality in a globalized market. Therefore, the study aimed to evaluate the role of the accountant in the face of progress in the conversion of international accounting standards. To this end, a bibliographical research was carried out with different sources and the purpose of obtaining knowledge and understanding the topic studied. As a result, it was observed that with the changes in Law No. 6,404/76, known as the law of Corporations by Shares S/A, by Law No. 11,638/07, the process of adopting international accounting standards prepared by the International Accounting Standards Board – IASB in Brazil. Since then, the process of convergence of international accounting standards directly interferes in the preparation and structuring of institutions' accounting information, causing changes and a need to analyze the impacts of the reality of Brazilian accounting on international standards, bringing greater importance to the technical pronouncements of the Accounting Pronouncements Committee. Finally, it was observed that the accounting profession is undergoing significant changes in its internal and external structure, changes that are not yet known by the vast majority of professionals, but bodies are working to ensure that this awareness is assimilated globally, so that professionals still outside the new context have time and ways to reformulate and adapt to the new needs demanded by the market.

Key words: Accountability; Profession; International Standards.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
2	EMBASAMENTO TEÓRICO.....	8
2.1	A contabilidade e seus avanços.....	8
3	METODOLOGIA.....	13
	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	14
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
	REFERÊNCIAS.....	19

1 INTRODUÇÃO

Em virtude de toda a evolução, tanto social quanto tecnológica fez com que as empresas se encontrassem em um cenário que sua administração fosse capaz de acompanhar tais condições, sendo necessário o seu aperfeiçoamento na busca por melhores resultados, podendo assim se manter competitiva no cenário que o mercado exige. Um dos principais objetivos das empresas do século XXI é o atendimento às necessidades de seus clientes, mas ainda se observa a necessidade da minimização dos custos e o aumento da lucratividade, onde as decisões devem ser tomadas de forma precisa (SÁ, 2018).

Em decorrência da globalização dos mercados pode-se ampliar a definição do verdadeiro papel do contador, considerando a contabilidade como uma linguagem dos negócios, pois as informações contábeis, independentemente da língua ou da moeda em que foram produzidas, proporcionam o mesmo grau de utilidade, podendo ser considerada extremamente indispensável, pois não poderia haver ordem econômica nem mercados organizados (SARAFIM, 2012).

Para alcançar seus objetivos, a contabilidade se vale de contas, como instrumento básico de controle, da unidade monetária vigente e das demonstrações contábeis como elos de comunicação entre administradores do patrimônio ou riqueza e os demais interessados em conhecer o estado e a evolução desse patrimônio ao fim de determinado período. O campo de atuação do contador se aplica a qualquer atividade econômica suscetível de avaliação em dinheiro, independente da complexidade das atividades e do volume de patrimônio, ou seja, em toda entidade econômica como Ongs, governos, prefeituras, indivíduos, que possui, gerencia e controla o seu patrimônio e riqueza (AMARAL et al., 2021).

No Brasil, a profissão contábil foi regulamentada pelo Decreto Lei n.º 9.295/46, que também criou o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs). De acordo com Lourenço et al. (2016), a história recente da contabilidade no Brasil se iniciou na década de 1970 e está fortemente conectada ao desenvolvimento econômico, em particular à promulgação da Lei 6.404/76, conhecida como Lei das Sociedades Anônimas.

Entretanto, os procedimentos contábeis, fortemente influenciados pela legislação tributária, muitas vezes se mostravam inadequados à luz da teoria contábil. Como destacam Lourenço et al. (2016), a contabilidade brasileira sempre recebeu influência fiscal na determinação de critérios e limites para as práticas contábeis, e tal situação impedia a plena

evolução dos princípios contábeis, uma vez que ao fazer sua contabilidade as empresas primavam pela observância da legislação fiscal. Para fazer frente a esse quadro, o CFC, por meio da Resolução 1.055/2005, criou um organismo não governamental, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que tem por objetivo estudar, preparar e emitir pronunciamentos técnicos sobre procedimentos contábeis e divulgação financeira, com vistas à convergência da contabilidade brasileira aos padrões internacionais.

Diante do exposto, este estudo tem como problema de pesquisa: qual o papel do contador no avanço da conversão das normas internacionais de contabilidade? Para atender a essa problemática, definiu-se como objetivo geral avaliar o papel do contador frente ao avanço da conversão das normas internacionais da contabilidade. Tendo como objetivos específicos descrever a importância do contador no ambiente empresarial; compreender a relevância da conversão das normas internacionais da contabilidade e identificar o papel do contador no avanço da conversão das normas internacionais da contabilidade.

A importância do tema do ponto de vista geral se dá devido ao fato de que, para funcionar por processos gerenciáveis, atualizados e perceptíveis como éticos e sustentáveis, em modo contínuo, os contadores necessitam estar atentos às normas e legislação vigentes para entregar os melhores resultados aos seus clientes.

Sua relevância é denotada sob o viés de contribuições teóricas e práticas, associadas à promoção da gestão. Sob o aspecto teórico, contribuições à revisão da literatura sobre “normas internacionais da contabilidade”, realizada sobre um portfólio de livros e artigos selecionados por meio de um processo estruturado e sequencial. A análise crítica sobre o conteúdo deste portfólio será uma oportunidade para a identificação do que se conhece e de lacunas nesse conhecimento em publicações anteriores relacionadas ao tema, e, conseqüentemente, a percepção de oportunidades de contribuição científica, as quais este estudo pretende auxiliar e prover.

2 EMBASAMENTO TEÓRICO

2.1 A contabilidade e seus avanços

A contabilidade é tão antiga quanto o ser humano, a mesma foi reconhecida como profissão há pouco tempo quando comparada à sua existência, pois já se praticava registros

contábeis milhares de anos antes de ser reconhecida e conceituada. Para Iudícibus, Marion e Faria (2017), a Contabilidade é tão antiga quanto à origem do homo sapiens. Nos povos primitivos já existia a necessidade de informações a respeito dos seus bens e de controlar e proteger o seu patrimônio, “eles usavam métodos bem interessantes para contabilizar tudo o que tinham, usavam ossos e pedras para riscar paredes, marcando assim seus bens” (SCHIMDT, 2000).

De acordo com Sombra (2013) há cerca de 4.000 a.C já existiam registros de fundamentos contábeis de controle de bens na história da antiga Suméria, Mesopotâmia e Antigo Reino Egípcio, encontrados por meio de escavações nas regiões do oriente. Estudos de Deitos (2020) alegam que, na Mesopotâmia 2.000 a.C já eram organizadas escolas de escrituração contábil para milhares de pessoas, demonstrando o quanto o processo de escrituração contábil era importante para as civilizações da época. Sombra (2013) por meio de estudos também verificou que em 332 a.C Alexandre O grande fundou a cidade de Alexandria e criou uma das bibliotecas mais significativas e importantes da Antiguidade e nela foram encontrados vários registros contábeis, e que, inclusive, possuem um sistema atual para a época, que se assemelha com o sistema de partidas dobradas, encontrado posteriormente na Itália.

Deitos (2020) pondera que muitos dos avanços da Contabilidade ocorreram devido a estudos direcionados por auto ditadas, muitos ligados à Igreja, parte deles do comércio e outros de áreas da matemática. Todos esses homens tiveram um papel imprescindível na formação de trabalhadores da Contabilidade transmitindo seus conhecimentos e descobertas.

A contabilidade desde a sua origem até a Idade Média apresentou uma evolução rápida e eficiente com desenvolvimento em todos os aspectos, porém apresentou um período conturbado ao chegar na era Medieval, onde iniciou-se uma época de pouco progresso se tratando dos conhecimentos contábeis devido ao mercado que se encontrava um pouco adormecido, porém posteriormente apresentou um crescimento com a retomada dos negócios, assim como afirma Sombra (2013), e de acordo com as necessidades começaram aparecer, já no fim da Idade Média, pensadores como o frei Luca Pacioli, que se tornaria alguns anos depois o pai da Contabilidade, com o seu método de partidas dobradas.

Porém, só o método das partidas dobradas não era o suficiente para conceituar e definir a Contabilidade, sendo assim durante sua evolução diversas escolas sobre o pensamento contábil surgiu no século XIX e XX a fim de definir o objeto de estudo e verdadeira essência do mesmo. “É a época em que se passou a estudar a essência dos fenômenos patrimoniais, de suas relações, ou seja, o que significavam os fatos informados e relativos ao patrimônio, tendo

sido vivido a partir das primeiras décadas do século XIX; tal período constitui-se naquele da História das Doutrinas” (SÁ, 2018, p. 16).

Quadro 1 — Panorama da evolução da Contabilidade

ESCOLA	TEORIA
Contista/Contismo	Fundamentava-se em 5 contas principais: Capital, Lucros e Perdas, Caixa, Mercadorias e Créditos e Débitos
Personalística/Carboniana	Preconizava que as contas eram pessoais, com direitos e obrigações, criando 3 grandes grupos: proprietário, agentes consignatários e correspondentes
Controlistas/de Veneza	Deu o conceito de Patrimônio e que se preserva até hoje. Firmando doutrinas sobre inventário, orçamento e balanço.
Escola Nova/Reditualistas	Desenvolver uma teoria a partir do resultado das operações da entidade.
Patrimonialista	Estudo do fenômeno patrimonial, procurando evidenciá-lo por meio de registros e demonstrações, classificando as contas em: Patrimoniais (Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido), de Resultado (Despesas e Receitas)
Norte Americana	Desenvolvimento prático das questões econômico-administrativas

Fonte: Tessmann (2011).

Com a revolução industrial mudanças ocorreram em todos os âmbitos da sociedade principalmente nas formas de trabalho, onde houve a substituição da manufatura pelo uso das máquinas, sendo assim aumentou-se a quantidade na produção dos bens materiais, e consequentemente na forma de organização dos fatores econômicos, devido ao aumento da indústria e do comércio, com isso surgiram novas necessidades referentes à Contabilidade. Um grande exemplo, citado por Sombra (2013), são as contas de capital dos proprietários, que atualmente são conhecidos como sócios, e as demonstrações do lucro, que passaram a exigir dos usuários a produção de relatórios frequentes para ter um maior controle de todas as informações.

A contabilidade avançou com todas essas mudanças e inovações na sociedade, Ludícibus e Marion (2007) afirmam inclusive, que o desenvolvimento contábil e o desenvolvimento econômico ocorreram paralelamente, se desenvolvendo progressivamente

devido a necessidade de algo que fosse capaz de registrar e acompanhar as alterações do patrimônio. De acordo com Deitos (2020), o progresso da contabilidade tem suas raízes em questões sociais e econômicas e que a partir de meados de 1970 alterações significativas foram ocorrendo na sociedade e nos processos e formas de trabalho, causando reflexos na formação dos trabalhadores em geral e conseqüentemente na formação também dos profissionais da área.

Entre os mais importantes para cumprir a sua finalidade de fornecer informações que escrituração técnicas: é que parte da contabilidade que lida com entradas nos livros ou registros da empresa de todas as operações econômicas é realizada. Desta forma, todos os efeitos nas contas que representam propriedades e obrigações e mudanças nos direitos de propriedade são sistematicamente registrados (BARROS et al., 2018). Aqui estão alguns registros auxiliares que podem ser usados (PADOVEZE, 2009):

1. Diário Auxiliar de Compras:

Neste Diário Auxiliar, somente as compras de mercadorias a crédito são registradas: o formato contém o seguinte.

- a) A data em que se faz a compra é registrada.
- b) O número da fatura ou outro documento é registrado como um recibo da loja.
- c) O nome do provedor é anotado.
- d) O montante é anotado.
- e) O formato geralmente contém o seguinte (GARRISON; NOREEN; BREWER, 2013).

2. Diário Auxiliar de Caixa:

- a) Anotação da data de entrada do rendimento.
- b) Causa do rendimento em dinheiro. Exemplo: (vendas)
- c) O montante é anotado.
- d) Anotação da data das despesas
- e) Causa do fluxo de caixa. Exemplo: (salários)

São propostas para que no final do mês se saiba o total de compras e o que o caixa realizado representa em dinheiro. A etapa referente à agregação das informações cadastrais que é apresentada de forma resumida nas demonstrações financeiras abaixo é o conceito dela (CANECA et al., 2009).

Considera-se as demonstrações financeiras preparadas para apresentar uma revisão ou relatório periódico sobre o progresso da administração e discutir a situação dos investimentos no negócio e os resultados obtidos durante o período em estudo. As demonstrações financeiras

nos permitem analisar as informações por meio das quais se pode avaliar a situação econômico-financeira da empresa (BORDIN et al., 2018).

- Posição Econômica: A capacidade de uma empresa para obter resultados através da comparação de todas as receitas com todas as despesas, esses resultados podem ser positivos ou negativos (lucro ou perda) (BARROS et al., 2018).
- Posição Financeira: Capacidade que uma empresa tem para enfrentar suas dívidas em suas respectivas datas de vencimento (dívidas de curto e longo prazo) (ATRILL; MCLANEY, 2017). Deste modo nota-se que as ferramentas da contabilidade gerencial são de suma importância para o gerenciamento de uma empresa.

Com isso, nota-se que esses conceitos são necessários para a utilização prática na vida organizacional. Desta forma, o tópico a seguir faz uso de tais ferramentas e conceitos para expor como a contabilidade gerencial pode ser utilizada na tomada de decisões de uma empresa.

É importante notar como usar suas demonstrações financeiras para a tomada de decisão em empresas. A análise das demonstrações financeiras pode ser aplicada a partir de duas direções diferentes. A análise vertical é a aplicação da análise das demonstrações financeiras a um conjunto de demonstrações financeiras. Aqui, se olha de “para cima e para baixo” as declarações em busca de sinais de pontos fortes e fracos. A análise horizontal analisa as demonstrações financeiras e os índices ao longo do tempo.

Embora os proprietários de empresas frequentemente também sejam os gerentes, a preocupação inicial é com os proprietários como investidores no negócio. Os proprietários usam os dados das demonstrações contábeis como uma maneira de avaliar se seu dinheiro está trabalhando tão duro nos negócios quanto seria em um investimento alternativo.

Os dados também podem dizer até que ponto os gerentes gerenciaram os ativos da empresa. Assim, os índices que são de maior interesse para o proprietário/ investidor são aqueles que medem a rentabilidade relativa a seu próprio investimento na empresa e o valor total investido na empresa tanto de seu capital como de recursos emprestados (PEREIRA; DE CARVALHO, 2017).

Isso os ajudará a gerenciar as atividades do dia-a-dia e avaliar possíveis clientes de crédito e fornecedores-chave. Os índices de gestores servem como ferramentas de gestão de caixa, concentrando-se na gestão de estoques, contas a receber e contas a pagar. Assim, esses índices tendem a se concentrar nos dados operacionais refletidos na demonstração de resultados e nas seções atuais do balanço patrimonial (PEREIRA; DE CARVALHO, 2017).

A Relação Atual (Ativo Circulante - Passivo Circulante) é uma das medidas de solvência mais utilizadas. Mostra a relação entre ativos circulantes e passivos circulantes. Passivo

circulante são obrigações que virão nos próximos 12 meses. Ativos circulantes são ativos que devem ser convertidos em caixa no mesmo período. Esse índice é amplamente utilizado para fornecer uma indicação de que um possível cliente ou tomador de empréstimo é um bom risco de crédito de curto prazo. Uma regra antiga diz que o índice atual deve ser pelo menos de 2,0 para fornecer uma margem de segurança adequada. Se essa proporção é alta o suficiente, no entanto, depende do tipo de empresa envolvida e, até certo ponto, da época do ano (PEREIRA; DE CARVALHO, 2017).

O que constitui um bom raciocínio também depende da composição dos ativos correntes em relação às datas de vencimento das obrigações correntes. Se o estoque constitui uma parcela significativa dos ativos circulantes e está se movendo lentamente, um índice acima da média pode esconder possíveis problemas de liquidez. Assim, a relação rápida também deve ser avaliada (GOMES; RANGEL; FERNANDES, 2016).

Os proprietários devem usar esse índice para visualizar suas empresas como um credor de longo prazo, e devem procurar manter a relação entre dívida e capital dentro das normas do setor. Conseqüentemente, este raciocínio é menos importante neste caso do que as medidas de solvência a curto prazo - mesmo para os credores de longo prazo da empresa. Isso reforça o conceito de que a análise de razão deve ser aplicada com bom senso.

3. METODOLOGIA

Quanto aos objetivos, foi realizada uma pesquisa bibliográfica classificada como exploratória e descritiva, pois tem como principal escopo investigar determinada situação para identificar e se aproximar de determinado fenômeno ou assunto e, com isso, criar conhecimento a seu respeito.

Para Gil (2010), a pesquisa exploratória é significativa em qualquer situação sobre a qual o pesquisador não disponha do entendimento suficiente para prosseguir com o projeto de investigação. Já pesquisas descritivas, visam identificar, expor e descrever os fatos ou fenômenos de determinada realidade em estudo, características de um grupo, comunidade, população ou contexto social.

Neste contexto, o presente trabalho buscou construir embasamentos para uma pesquisa bibliográfica em sites, livros, artigos e publicações oficiais, com o propósito de obter conhecimento e compreender o tema estudado, a pesquisa bibliográfica é a consulta de fontes

diversas com o objetivo de coletar materiais mais específicos a respeito de um tema. A coleta de dados foi realizada em fontes secundárias, embora tenha também a fonte primária.

Para tanto, foram escolhidas bibliografias publicadas nos últimos 30 anos, onde, para pesquisa, foram utilizadas as seguintes palavras chaves: contador, papel do contador, normas contábeis, evolução das normas contábeis, normas internacionais de contabilidade, conversão das normas das normas internacionais da contabilidade.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção serão apresentadas as análises e discussões dos resultados encontrados na pesquisa bibliográfica, as quais buscam responder ao objetivo de estudo. Para melhor foco, foram escolhidos 5 estudos que tem relação direta com o objetivo de estudo, a seguir, no Quadro 1, apresenta-se os autores, anos, objetivos e principais resultados.

Quadro 1— Estudos correlatos

Autor	Ano	Objetivo	Principais resultados
Casado e Sellitto	2023	Realizar uma revisão de literatura sobre o papel do profissional contábil no processo de internacionalização das empresas.	O estudo foi realizado a partir de um levantamento de 137 artigos sobre a temática que foram publicados em vários periódicos. Assim, como conclusão, percebeu que quando as empresas estão conduzindo as operações internacionais, outros profissionais acabam ganhando maior destaque em detrimento dos profissionais da contabilidade.
Cavalcante et al.	2023	Identificar a percepção dos contadores do município de Camaçari-Ba em relação à convergência das normas internacionais de contabilidade, visando analisar sobre o impacto das atividades desenvolvidas, o conhecimento acerca da contabilidade societária em padrões contábeis internacionais e em relação à educação continuada.	Na análise, o autor concluiu que é possível identificar um percentual significativo de contadores que conhecem sobre a convergência às normas internacionais de contabilidade por meio de normas, interpretações e comunicados técnicos brasileiros.
Costa e Fonseca	2019	Ampliar o conhecimento sobre as consequências vivenciadas por tais profissionais em atuação no Brasil.	Os resultados encontrados apontaram para diferenças práticas distintas percebidas pelos profissionais em decorrência da adoção das IFRS completas ou das IFRS para PMEs. Não foram encontradas divergências significativas entre as regiões geográficas brasileiras. Algumas regiões, no entanto, captaram de forma mais positiva a convergência às normas

			internacionais que outras.
Evangelista, Coelho e Martins	2022	Analisar a percepção de graduandos em Ciências Contábeis de uma universidade comunitária de Santa Catarina acerca das Normas Internacionais de Contabilidade e o impacto no futuro da profissão contábil.	Os principais resultados revelam que uma parcela significativa dos acadêmicos percebe que as alterações decorrentes da convergência contábil são importantes ou muito importantes. Por outro lado, verificou-se que para um número expressivo de respondentes, ainda falta conhecimento e entendimento sobre o processo de convergência. Constatou-se também, que a maioria dos pesquisados concordam que o mercado exige atualização constante.

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Como observado nos estudos realizados, com as mudanças na Lei nº 6.404/76, conhecida como a lei das Sociedades por Ações S/A, pela Lei nº 11.638/07 foi dado início ao processo de adoção das normas internacionais de contabilidade elaboradas pelo International Accounting Standards Board – IASB no Brasil. Desde então, o processo de convergência das normas internacionais de contabilidade interfere diretamente na elaboração e estruturação da informação contábil das instituições, causando mudanças e uma necessidade de análise dos impactos da realidade da contabilidade brasileira às normas internacionais, trazendo uma importância maior aos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CAVALCANTE et al., 2023).

Neste sentido, conforme apresenta Evangelista, Coelho e Martins (2022), o processo de atualização aponta para a convergência contábil aos padrões internacionais e pode provocar muitas mudanças acadêmicas e sociais, uma vez que a contabilidade é vista como uma prática que influencia a construção da realidade em um mercado globalizado. Neste contexto, se adequar às IFRS foi uma necessidade para se ter uma contabilidade uniforme, com o intuito de que o mundo conseguisse lê-la e entendê-la. Para isto, segundo Evangelista, Coelho e Martins (2022), as capacitações são fundamentais, pois a contabilidade internacional trouxe impactos que vão além das questões.

Sendo assim, ao profissional contábil é importante avaliar qual o papel que ele tem desempenhado ao longo deste processo, pois, sabe-se que para qualquer empresa operacionalizar suas atividades no mercado nacional a presença e a atuação de um contador são indispensáveis, entretanto, quando se trata das operações internacionais temos que profissionais de outras áreas acabam ganhando maior destaque neste tipo de atividade, porém, o contador que tiver conhecimento nas normas internacionais da contabilidade, poderá se destacar nesse cenário (CASADO; SELLITTO, 2023).

A “formalização” da contabilidade ocorreu por meio das revoluções que ocorreram na Europa nos séculos XIV e XV, após a propagação do Método das Partidas Dobrada, da obra do

Frei Luca Pacioli, obra muito importante para o início dos estudos sobre as diversas noções básicas da Contabilidade, que perduram até hoje (BARROSO, 2018).

Frei Luca Pacioli marca o início da fase moderna da contabilidade, pois sistematizou e contribuiu para que outras obras sobre o tema pudessem ser escritas (DA LUZ, 2018). No quadro 1, O conselho nacional de contabilidade de Minas Gerais, sintetiza a evolução da contabilidade, desde do Mundo antigo até os dias atuais.

Quadro 1 — Evolução da contabilidade

Contabilidade do Mundo Antigo	A Contabilidade existe desde os primórdios da civilização e, durante um longo período, foi tida como a arte da escrituração mercantil. Utilizava técnicas específicas, que foram sendo aperfeiçoadas e especializadas, sendo algumas delas aplicadas até hoje. Equivale ao período que se inicia com a civilização do homem e vai até 1202 da era cristã, quando apareceu o LIBER ABACI, de autoria de LEONARDO PISANO.
Contabilidade do Mundo Medieval	Período que vai de 1202 da era cristã até 1494, quando apareceu o TRACTATUS DE COMPUTIS ET SCRIPTURIS (contabilidade por partidas dobradas), de FREI LUCA PACIOLO, publicado em teoria dos números positivos e negativos, obra que contribuiu para inserir a contabilidade entre os ramos do conhecimento humano.
Contabilidade do Mundo Moderno / Contabilidade do Mundo Científico	Período que vai de 1494 até 1840, com o aparecimento da obra LA CONTABILITÀ APPLICATA, obra marcante na história da contabilidade, premiada pelo governo da Áustria. O período científico inicia-se em 1840 e continua até hoje.

Fonte: Conselho Nacional de contabilidade de Minas Gerais.

A Idade Contemporânea é o período atual da história do mundo ocidental, iniciado na Revolução Francesa. Vários fatos contribuíram para o desenvolvimento das Ciências Contábeis, porém, destaca a Revolução Industrial e a estrutura societária das grandes corporações. A Contabilidade desta era é significativa também devido à obra *La Contabilità Applicata Amministrazioni Private e Publiche* de Francesco Villa, Áustria. Esse tratado é considerado, pelos autores italianos, o demarcador do início da fase em que a Contabilidade se afirmar como ciência. A Contabilidade, é desenvolvida nos Estados Unidos e ensinada em diversos países, de acordo com a denominada escola norte-americana. A Contabilidade no mundo cada vez mais globalizado e competitivo avança para os padrões contábeis internacionais, que são adotados em mais de uma centena de países. Assim, a linguagem dos negócios passa a ser mais homogênea (EL HAJJ; ARAUJO, 2018).

Conforme Marion (2012) na atualidade temos uma contabilidade moderna, onde ela é voltada para o dono, mas para as entidades que passa por um rápido nível de crescimento, tornando empresas de pequeno porte, num crescimento tecnológico de mercado, com qualidade. Dessa forma a contabilidade vem se mostrando que é uma profissão atraente e importante pra humanidade.

A profissão contábil está passando por significativas mudanças em sua estrutura interna e externa, alterações que ainda não são conhecidas pela grande massa dos profissionais, porém os órgãos estão trabalhando para que essa conscientização seja assimilada de forma global, para que os profissionais ainda fora do novo contexto tenham tempo e formas de reformulação e adaptação às novas necessidades exigidas pelo mercado. O profissional contábil precisa mudar a sua postura diante da organização e passar de uma ação passiva para uma ação proativa. Iudícibus (2009) diz que, “para seu benefício profissional e como cidadão, o Contador deve manter-se atualizado não apenas com as novidades de sua profissão, mas de forma mais ampla, interessar-se pelos assuntos econômicos, sociais e políticos que tanto influem no cenário em que se desenrola a profissão”.

Com a complexidade das operações comerciais, despontou a necessidade de um sistema que reunisse diferentes funcionalidades, agregando todos os departamentos de uma organização. Assim surgiram os sistemas ERP's, que são softwares responsáveis pela integração de todas as operações de uma instituição, registrando, instantaneamente, desde as movimentações de estoque até a consolidação das demonstrações contábeis. Padoveze (2012) demonstra que os ERP's permitem que todos os processos de negócios da empresa possam ser visualizados em termos de fluxo dinâmico de informações que perpassam todos os departamentos e funções.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo avaliar o papel do contador frente ao avanço da conversão das normas internacionais da contabilidade. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em sites, livros, artigos e publicações oficiais, com o propósito de obter conhecimento e compreender o tema estudado, a pesquisa bibliográfica é a consulta de fontes diversas com o objetivo de coletar materiais mais específicos a respeito de um tema.

Como principais resultados, observou-se que em decorrência da globalização dos mercados pode-se ampliar a definição do verdadeiro papel do contador, considerando a contabilidade como uma linguagem dos negócios, pois as informações contábeis, independentemente da língua ou da moeda em que foram produzidas, proporcionam o mesmo grau de utilidade, podendo ser considerada extremamente indispensável, pois não poderia haver ordem econômica nem mercados organizados

A contabilidade avançou com todas essas mudanças e inovações na sociedade, sendo que, o processo de atualização aponta para a convergência contábil aos padrões internacionais e pode provocar muitas mudanças acadêmicas e sociais, uma vez que a contabilidade é vista como uma prática que influencia a construção da realidade em um mercado globalizado.

Sendo assim, com as mudanças na Lei nº 6.404/76, conhecida como a lei das Sociedades por Ações S/A, pela Lei nº 11.638/07 foi dado início ao processo de adoção das normas internacionais de contabilidade elaboradas pelo International Accounting Standards Board – IASB no Brasil. Desde então, o processo de convergência das normas internacionais de contabilidade interfere diretamente na elaboração e estruturação da informação contábil das instituições, causando mudanças e uma necessidade de análise dos impactos da realidade da contabilidade brasileira às normas internacionais, trazendo uma importância maior aos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

A profissão contábil está passando por significativas mudanças em sua estrutura interna e externa, alterações que ainda não são conhecidas pela grande massa dos profissionais, porém os órgãos estão trabalhando para que essa conscientização seja assimilada de forma global, para que os profissionais ainda fora do novo contexto tenham tempo e formas de reformulação e adaptação às novas necessidades exigidas pelo mercado.

Com a complexidade das operações comerciais, despontou a necessidade de um sistema que reunisse diferentes funcionalidades, agregando todos os departamentos de uma organização, bem como, a adequação aos padrões internacionais contábeis.

Por fim, conclui-se que os objetivos foram atingidos, porém, como o estudo baseou-se em uma pesquisa bibliográfica, sugere-se que estudos futuros sejam realizados, onde o pesquisador poderá aplicar uma pesquisa a escritórios de contabilidade para identificar com estes se adequaram ou não as padrões internacionais, podendo assim, chegar a novas conclusões.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Célio Augusto Matos; SILVA, Bruno Cardoso da; NASCIMENTO, Felipe Schwab do; ROBERTO, José Carlos Alves; SERRA, Meg Rocha da Cunha; LOPES, Nelânia Ferreira. A importância da evolução da contabilidade digital e o impacto que esse mecanismo pode gerar nas pequenas e médias empresas. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 7, n. 10, p. 99465-99482, oct. 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n10-320. ISSN: 2525-8761.

ATRILL, Peter; MCLANEY, Eddie. **Contabilidade gerencial para tomada de decisão**. Saraiva Educação: São Paulo, 2017.

BARROS, Arthur et al. Contabilidade do terceiro setor: um estudo bibliométrico nos principais congressos de contabilidade do Brasil. **Revista de Administração e Contabilidade da FAT**, v. 10, n. 2, 2018.

BARROSO, Patrícia Afonso. **A gestão e produção de conteúdo digitais na comunicação estratégica**. 2014. 61f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação e Especialização em Relações Públicas e Publicidade) - Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, Portugal, 2014.

BORDIN, Valdir Tiago et al. Study of the phase transformations of ZK60 magnesium alloys with the addition of yttrium and gadolinium elements by differential scanning calorimetric technique (DSC). 2018, **Anais eletrônicos**. São Carlos, EESC/USP, 2018.

CANECA, Roberta Lira et al. A influência da oferta de contabilidade gerencial na percepção da qualidade dos serviços contábeis prestados aos gestores de micro, pequenas e médias empresas. **Pensar contábil**, v. 11, n. 43, 2009.

CASADO, Johny Henrique Magalhães; SELLITTO, Miguel Afonso. O papel do profissional contábil na internacionalização de empresas. **Revista de Gestão e Secretariado** (Management and Administrative Professional Review), v. 14, n. 8, p. 13589-13606, 2023.

CAVALCANTE, Mayara Caroline Dos Santos et al. Normas internacionais de contabilidade: um estudo sobre a percepção dos contadores do município de Camaçari-BA. **Revista de Administração e Contabilidade da FAT**, v. 15, n. 1, 2023.

COSTA, Renata Sol Leite Ferreira da; FONSECA, Ana Carolina Pimentel Duarte da. As normas internacionais de contabilidade e suas principais consequências no Brasil: Uma análise da percepção dos profissionais de contabilidade. **Pensar Contábil**, v. 20, n. 73, 2019.

DA LUZ, Igor Pereira, LISBOA, Felipe Veck, LAVARDA, Carlos Eduardo Facin, & VICENTE, Ernesto Fernando Rodrigues. Teoria Institucional: uma análise bibliométrica na

pesquisa em Contabilidade. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, 12(4). 2018

DEITOS, M.L. O impacto dos avanços da tecnologia e a gestão dos recursos tecnológicos no âmbito da atividade contábil. **Revista Brasileira de Contabilidade**, 2020.

EL HAJJ, Z., COSTA, B. R. L., & ARAUJO, R. M. O Papel das Comissões Próprias de Avaliação sobre os Atos Regulatórios: um olhar da gestão universitária. **Revista Meta: Avaliação**, 10(28), 75-105. 2018

EVANGELISTA, Fernanda de Sousa Dias; COELHO, Deivid; MARTINS, Zilton Bartolomeu. Normas Internacionais de Contabilidade e o impacto no futuro da profissão contábil: Uma percepção de graduandos em Ciências Contábeis de uma universidade comunitária de Santa Catarina. **CAFI**, v. 5, n. 2, p. 204-221, 2022.

GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. **Contabilidade gerencial**. AMGH Editora, 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, Emília Portes; RANGEL, Daniele Perissé; FERNANDES, Liessandro Ribeiro. Contabilidade gerencial e tomada de decisão: empresas e empreendedorismo em foco. **Revista Transformar**, v. 9, p. 214-225, 2016.

IUDÍCIBUS, Sergio de.; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à Teoria da Contabilidade**. De acordo com os CPCs e as normas internacionais de contabilidade. 6. ed. Barueri: Atlas, 2017.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade: para o nível de graduação**. 4 ed. Barueri: Atlas, 2007.

LOURENÇO, Rosenery Loureiro et al. Convergência brasileira às normas internacionais de contabilidade: o papel da comunicação eletrônica dos conselhos da classe contábil. **Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI**, v. 3, n. 1, p. 53-72, 2016.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 16. ed. Barueri: Atlas, 2012.

PADOVEZE, Clóvis Luiz. **Controladoria Estratégica e Operacional**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial**: Um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. Barueri: Atlas, 2010.

PEREIRA, Andressa Oliveira; DE CARVALHO, Tamiris Gonçalves. Contabilidade gerencial como instrumento para gestão nas empresas. **Revista factus de administração e gestão**, v. 1, n. 2, p. 51, 2017.

SÁ, Antônio Lopes de. **Curso de auditoria**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

SCHMIDT, Paulo. **História do pensamento contábil**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

SERAFIM, Luiz Eduardo , **O poder da inovação**: como alavancar a inovação na sua empresa. São Paulo: Saraiva, 2012.

SOMBRA, Ricardo de Sousa. **Contabilidade**: descoberta, evolução e globalização de uma ciência. 2013.

TESSMAN, Gislaine de Melo. **O desafio da contabilidade digital para os profissionais contábeis**. 2011. 69p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis). Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC, Criciúma, 2011.